

Sons da floresta: estratégias comunicacionais de enfrentamento à desinformação em saúde no podcast *Áudio do Beiradão*¹

Michelle Ferreira Cafiero Soares²

João Paulo Malerba³

Universidade Federal de Juiz de Fora - MG

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar os processos comunicacionais do episódio número um do podcast da Rede Xingu+, disponibilizado em 2020 com o objetivo de informar populações ribeirinhas e indígenas sobre prevenção da COVID-19 e combater narrativas desinformativas. O episódio reúne saberes científicos e reportagens veiculadas pela mídia hegemônica, utilizando ambientação sonora e linguagem acessível. A circulação multicanal, via rádio hertziano, *WhatsApp* e plataformas digitais como *SoundCloud*, amplia seu alcance, especialmente em áreas de baixa conectividade. A análise se fundamenta em contribuições da comunicação em saúde, da literacia em saúde, dos estudos culturais e do rádio expandido. Os resultados apontam para um modelo de comunicação intercultural, territorializada e orientada para a defesa da vida e com acesso à informação.

Palavra-chave:

Desinformação; saúde; podcast; comunicação.

Fundamentação teórica

A desinformação em saúde é um fenômeno intrincado que se enraíza em disputas sociais, culturais e políticas. Sacramento et al. (2025) entendem que as práticas desinformativas devem ser estudadas à luz das mediações sociais, considerando não apenas os fluxos informacionais, todavia os sentidos produzidos nas interações entre mídia, instituições e sujeitos. Esse olhar se alinha à proposta de Martín-Barbero (1997), que destaca o papel da cultura na reconfiguração das relações comunicacionais e a necessidade de compreender os processos comunicativos a partir das mediações e não apenas dos meios.

No campo da saúde, a comunicação assume papel fundamental na construção de sentidos sobre o cuidado e a prevenção. Araújo e Cardoso (2007) defendem uma comunicação em saúde centrada no diálogo, na escuta e na valorização dos saberes

¹ Trabalho apresentado ao GP Comunicação e Desinformação do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Aluna do segundo ano de mestrado do Programa de Pós-graduação em Comunicação da UFJF.

³ Professor orientador do trabalho.

populares, especialmente em contextos marcados por desigualdades. Peres et al. (2021), por sua vez, abordam a literacia em saúde como uma ferramenta crítica que articula acesso à informação, compreensão e empoderamento, sendo especialmente relevante em contextos de desinformação e vulnerabilidade.

No que tange às mídias sonoras, o trabalho dialoga com Kischinhevsky (2024), que propõe o conceito de rádio expandido para nomear os formatos híbridos e convergentes como o podcast. Segundo o autor, esses formatos rompem as fronteiras entre o tradicional e o digital, promovendo experiências de escuta atravessadas por territorialidade, mobilidade e conectividade.

Metodologia

Este trabalho utiliza pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, com abordagem descritiva e interpretativa. O corpus é composto pelo primeiro episódio do podcast Áudio do Beiradão da Rede Xingu+, produzido em 2020 por comunicadores indígenas e apoiadores da Rede. O principal método utilizado foi a escuta analítica, com foco na construção narrativa, sonoridade, diversidade de fontes e estratégias de veracidade.

Análise e principais resultados

O episódio traz orientações sobre prevenção, vacinação e proteção coletiva, mas vai muito além da simples transmissão de dados. Ao colocar as vozes indígenas no centro da narrativa, a produção rompe com formatos engessados e reafirma uma lógica comunicacional descentralizada, moldada pela oralidade, pela memória coletiva e pela força do território. Essas vozes não apenas informam, elas acolhem, ensinam e convocam à escuta atenta.

A combinação entre dramatizações e trilhas sonoras com elementos culturais locais cria uma ambiência sensível, que convida o ouvinte a se conectar emocionalmente com os contextos vividos pelas comunidades. O uso de uma linguagem direta, afetuosa e acessível demonstra um cuidado evidente com a escuta das populações com diferentes níveis de letramento formal, uma escolha ética, que revela respeito aos saberes e às formas próprias de aprender e comunicar.

A estratégia de difusão multicanal, via rádios comunitárias (em sinal hertziano), compartilhamento em grupos de *WhatsApp* e publicação no *SoundCloud*, amplia a eficácia e eficiência no combate à desinformação em saúde. Ao integrar mídias tradicionais e digitais de forma complementar, a Rede Xingu+ amplia o alcance da

informação e fortalece laços de confiança entre comunicadores e ouvintes. É o rádio expandido em ação, como propõe Kischinhevsky (2024), reinventado no chão da floresta e impulsionado pelas mãos de quem comunica para proteger.

A experiência analisada demonstra que é possível enfrentar a desinformação em saúde com ações ancoradas na escuta, no respeito e no diálogo entre saberes. Ao articular ciência, tradição e linguagem sonora, o podcast promove uma circulação de sentidos que não impõe verdades, mas constrói entendimento.

Referências

ARAÚJO, Inesita Soares de; CARDOSO, Janine Miranda. *Comunicação e saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. *Cultura do podcast: reconfigurações do rádio expandido*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X, 2024.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997. Disponível em: <https://notamanuscrita.com/wp-content/uploads/2014/08/jesus-martin-barbero-dos-meios-as-mediacao3a7c3b5es.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025.

PERES, Frederico; RODRIGUES, Karla Meneses; SILVA, Thais Lacerda e. *Literacia em saúde*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

SACRAMENTO, Igor Pinto; FALCÃO, Hully Guedes; MONARI, Ana Carolina Pontalti. *(Des)informação em saúde: na perspectiva das mediações*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2025.